

O PROFESSOR E A NOVA GERAÇÃO DE ALUNOS

Que grande dilema para os professores das mais diversas faixas etárias esse mundo novo, com crianças, adolescentes e jovens que trazem, já de berço, uma bagagem tão mais rica de conhecimentos do que acontecia em outros tempos.

Esses alunos estão nascendo na época em que internet, computadores e celulares estão presentes em grande parte dos lares. A escola e o professor estão preparados para recebê-los?

De acordo com a filósofa e educadora Tânia Zagury, autora do livro *Filhos – Manual de Instruções*, podemos considerar, desse modo, as novas gerações: GERAÇÃO **Y**, GERAÇÃO **Z** e GERAÇÃO **A**.

Y – Nascidos entre os anos 1980 até meados de 1994. Têm, hoje, entre 20 e 29 anos. Muitos já estão no mercado de trabalho. Também no ensino superior. Podemos chamá-los de nativos virtuais.

Z – Nascidos entre os anos de 1995 e 2000. Têm, hoje, entre 12 e 19 anos. É a geração on-line.

A – São os que hoje têm de 0 a 12 anos. Suas características ainda estão em estudo.

A **geração A** já domina “as manhas” do i-Pad dos pais. Do i-Phone também. Já tem contato com o computador, em casa e na Biblioteca de sua escolinha. Todas essas gerações nasceram na chamada era digital, dominada pelo computador e pela internet. Isso tudo é fator determinante para moldar novas características no perfil do aluno e exigir, da escola e do professor, atualização constante.

DICAS para o educador tornar as aulas mais atrativas:

- Aumentar o uso da linguagem tecnológica
- Introduzir diversidade nas aulas, estimulando o debate
- Desenvolver o senso crítico do aluno

Li, recentemente, conselhos de um docente com especial visão de mundo: “Assim como para a carteira de motorista temos de fazer um novo exame a cada 5 anos, na carreira de docente deveria ser igual. O professor não pode achar que, por ter diploma de faculdade, não precisa mais se atualizar. Esse diploma não deve ser considerado perene.”

O verdadeiro MESTRE continua buscando novos caminhos. Sente-se jovem, independentemente da idade. Se as mudanças alcançaram seu espaço de trabalho, ele deve saber fazer uma ponte, nessa transição para os novos tempos.

Regyna de Queiroz Gazzola, cadeira nº 7